



A [Escola de Negócios e Seguros \(ENS\)](#) é protagonista de uma nova iniciativa voltada à capacitação de jovens brasileiros: Trilhas Formativas em Educação Financeira e Securitária, lançada no dia 10 de junho, em evento realizado em Brasília (DF).

Desenvolvido em parceria com a [Confederação Nacional das Seguradoras \(CNseg\)](#) e o [Fundo das Nações Unidas para a Infância \(Unicef\)](#), o projeto tem vigência até 2027 e foi criado para ampliar o acesso à educação financeira nas escolas e contribuir para a formação de crianças e adolescentes mais conscientes sobre consumo, planejamento e proteção financeira.

Dentro dessa agenda, a ENS contribuirá com apoio pedagógico, ficando responsável pela estruturação dos conteúdos e pela capacitação de professores, que atuarão como multiplicadores do conhecimento em sala de aula.

Geração mais preparada

Para a diretora-geral da Escola, [Paola Casado](#), a participação da Instituição reforça o compromisso da educação como vetor de transformação social. “A ENS tem como missão disseminar conhecimento de qualidade, e integrar uma iniciativa com esse alcance nacional amplia ainda mais o nosso impacto. Estamos contribuindo para formar uma geração mais preparada para tomar decisões financeiras conscientes e construir trajetórias mais seguras”, afirma.

A diretora de Ensino da Instituição, [Maria Helena Monteiro](#), destacou o potencial multiplicador do projeto. “Ao capacitar professores, conseguiremos levar o conteúdo de forma estruturada e contínua para dentro das escolas. Isso garante que a educação financeira não seja um tema pontual, mas parte da formação dos jovens ao longo de sua trajetória escolar”, explica.

Futuro financeiro seguro

Alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), as trilhas formativas foram desenvolvidas de forma colaborativa, considerando as necessidades de educadores e alunos. A proposta é conectar o aprendizado à realidade dos estudantes, estimulando a autonomia e o planejamento de vida.

O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, comentou a ação. “Não se trata apenas de assegurar a permanência de meninas e meninos em sala de aula, mas de equipá-los com as habilidades e competências essenciais para a vida adulta. Nosso foco é a Educação Financeira, com a formação também dos professores. Queremos que esses estudantes consigam, de fato, conectar seus projetos de vida a um futuro financeiramente mais seguro, evitando que caiam em ofertas de crédito e outros ‘milagres’ financeiros, como jogos de aposta, por exemplo”, disse.

Estima-se que a iniciativa chegue a dois mil municípios, capacite 10 mil professores e forme 39 mil estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio. Além disso, existe a intenção de engajar até 200 mil jovens em plataformas de inclusão produtiva.

Crédito das fotos: Divulgação / Reprodução LinkedIn

Fonte: ENS, em 22.06.2026.